

LIBRAS E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UEMG-CARANGOLA: PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DO SURDO E DE SUA LÍNGUA

Alini Ribeiro Nogueira Silva (UEMG)

alininogueira.silva@gmail.com

Cristiana Barcelos da Silva (UEMG)

cristiana.silva@uemg.br

Parte-se do pressuposto que a ausência de um sentido não deve impossibilitar a comunicação, uma vez que os recursos e possibilidades humanas são inúmeros. Por isso, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem sido pauta de discussões nos processos de formação de diferente profissionais. Para tanto, descrever metodologias com vistas a aprimorar e reinventar modos de (re)fazer o ensino da Libras vem sendo tema recorrente nas pesquisas que se valem em dedicar atenção a essa língua, uma vez que além de ser oferecida nos currículos dos cursos de fonoaudiologia e licenciaturas, ela ganhou espaço como conhecimento substancial na sociedade brasileira (BRASIL, 2022). Desse modo, o projeto desenvolvido na Universidade do Estado de Minas Gerais – unidade Carangola – busca oferecer a comunidade externa conhecimentos básicos da estrutura da Libras, assim como as informações práticas e necessárias para se comunicar com as pessoas surdas, usuárias da língua. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa ação onde tanto pesquisadores, quanto extensionistas participam do processo de ensino da Libras. Quanto à execução da proposta, seguiram-se etapas pré-estabelecidas que consistiram na: i) Divulgação do projeto junto ao comércio local; ii) Divulgação do projeto juntos às instituições da saúde; iii) Divulgação do projeto juntos às repartições públicas da administração local. Conclui-se parcialmente, a necessidade, importância e predisposição dos carangolenses em divulgar, aprender e se apropriar da Libras enquanto forma de valorização e ampliação das possibilidades comunicativas junto à comunidade surda.

Palavras-chave:

Acessibilidade. Libras. Extensão Universitária.